



Plataforma
Territórios
Sustentáveis

Plataforma

Territórios Sustentáveis

©Kevin Arnold



ÍNDICE



POLÍTICA TERRITORIAL.....3



CATALIZAÇÃO DE AGENDAS COLETIVAS.....4



GOVERNANÇA MULTISETORIAL.....8

A Plataforma Territórios Sustentáveis é um espaço de conexão e integração entre atores dos setores público, privado e sociedade civil para dar escala e efetividade às iniciativas de desenvolvimento socioeconômico de baixo carbono no Estado do Pará.



Acesse a
Plataforma TS

Política Territorial

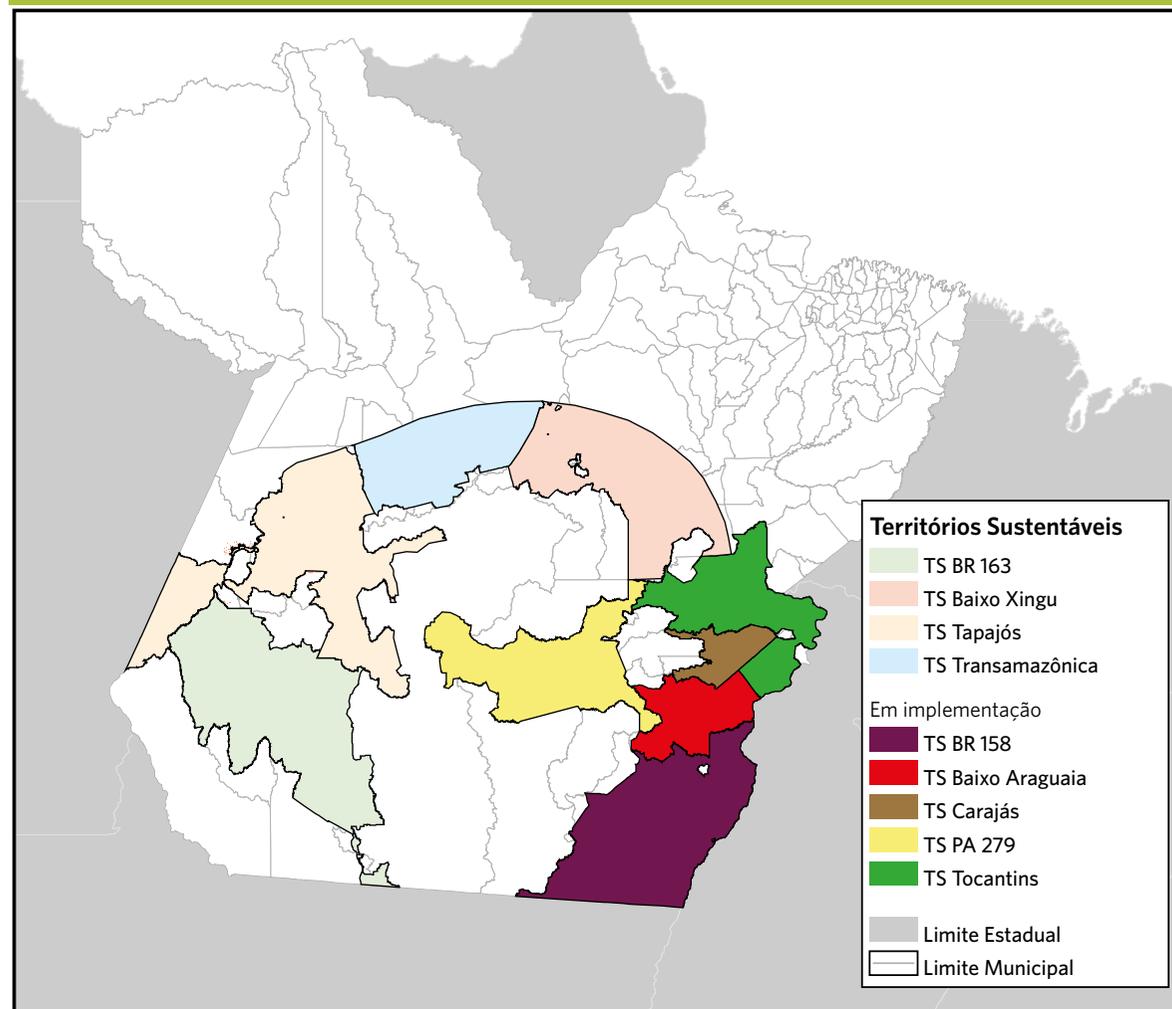
Estado do Pará

Ela complementa a **Política de Atuação Integrada de Territórios Sustentáveis**, que visa oferecer alternativas para a transição econômica das áreas pressionadas pelo desmatamento, ofertando contrapartidas que possibilitem destravar gargalos desde a regularização ambiental e fundiária, ao fomento de mercado às cadeias sustentáveis.

No âmbito da Plataforma, essas contrapartidas do setor público e outras ações estruturantes dos demais setores são chamadas de **aceleradores**, tendo em vista que visam priorizar, catalisar e escalar as condições habilitantes que permitirão avanços na atuação de iniciativas privadas e da sociedade civil, contribuindo para atingir as metas de desenvolvimento territorial.

A Política de Atuação Integrada de Territórios Sustentáveis foi regulamentada pelo Decreto nº 344, de 10 de outubro de 2019, e começou a ser operacionalizada em 2020. Atualmente, ela abrange cinco dos nove Territórios Sustentáveis delimitados, localizados principalmente na região sudeste do Pará que concentra a maior parte da pecuária no Estado:

- O TS PA-279, onde foi implementado o projeto piloto;
- O TS BR-158;
- O TS Baixo Araguaia;
- O TS Carajás; e
- O TS Tocantins.



Fonte: TNC, 2022.



Catalização de agendas coletivas

Além de contribuir para promover sinergias entre os diversos órgãos públicos envolvidos na implementação da Política e os demais setores, a Plataforma TS é um hub de impacto que busca alavancar os resultados de iniciativas que atuam no território. Ela permite que os beneficiários das iniciativas parceiras sejam priorizados na oferta dos aceleradores e, a partir da integração com bases de dados do Governo do Estado, disponibiliza ferramentas que agilizam processos importantes como a resposta às notificações no Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR).

Ao mesmo tempo, a Plataforma oferece uma estrutura de indicadores que padroniza o monitoramento dos resultados das iniciativas e confere a

estes uma visualização estratégica. Ela permite mensurar os impactos de cada iniciativa e visualizá-los de maneira agregada. Com isso, é possível analisar os efeitos de diferentes projetos sobre os mesmos indicadores e **alavancas**, ou seja, as ações que viabilizam o alcance de três macro objetivos:

- 1) Promover o ordenamento ambiental e fundiário;**
- 2) Fortalecer as cadeias produtivas e o acesso a mercados; e**
- 3) Ampliar o desenvolvimento social e inclusivo.**

A relação entre os indicadores, alavancas e macro objetivos pode ser compreendida a partir do quadro abaixo:

Indicadores a serem acompanhados por iniciativa

Objetivos	Alavancas	Indicadores de resultados da Plataforma	
Promover o Ordenamento Ambiental e Fundiário	Regularização Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> Imóveis com Cadastro Ambiental Rural validado (%) Imóveis inscritos no Cadastro Ambiental Rural (%) Imóveis com outorga de recursos hídricos (%) Imóveis com Licença de Atividade Rural (%) 	<ul style="list-style-type: none"> Imóveis com adesão ao Programa de Regularização Ambiental (%) Passivo ambiental em recuperação (%)
	Regularização Fundiária	<ul style="list-style-type: none"> Imóveis com título (%) Assentados em Relação de Beneficiários (%) 	<ul style="list-style-type: none"> Imóveis com algum documento de posse (%)
Fortalecer as Cadeias Produtivas e Acesso a Mercados	Acesso ao Crédito Rural	<ul style="list-style-type: none"> Produtores capacitados em educação financeira e gerencial (%) Produtores com projetos de crédito elaborados (%) 	<ul style="list-style-type: none"> Projetos de crédito elaborados (%) Projetos de crédito convertidos em operações contratadas (%)
	Manejo Sustentável	<ul style="list-style-type: none"> Imóveis com sistemas agroflorestais (%) Imóveis com sistema de pastejo rotacionado (%) Área com plano de manejo florestal madeireiro (%) 	<ul style="list-style-type: none"> Área com sistemas agroflorestais (%) Área com sistema de pastejo rotacionado (%) Área com plano de manejo florestal de uso múltiplo (%)
	Produção Artesanal e Agroindústria Familiar	<ul style="list-style-type: none"> Agroindústrias artesanais vegetais registradas (%) Agroindústrias artesanais vegetais certificadas (%) 	<ul style="list-style-type: none"> Agroindústrias artesanais animais registradas (%) Agroindústrias artesanais animais certificadas (%)
	Acesso a Mercados	<ul style="list-style-type: none"> Imóveis com certificação florestal e/ou agrícola (%) Imóveis com algum sistema de rastreabilidade (%) 	<ul style="list-style-type: none"> Produtores com acesso a políticas e programas de comercialização (%)
	Gestão da Propriedade	<ul style="list-style-type: none"> Imóveis com assistência técnica (%) Aumento anual de faturamento médio gerado (%) Aumento anual de produtividade média (%) 	<ul style="list-style-type: none"> Imóveis com projeto individual de desenvolvimento da propriedade (%)
Ampliar o Desenvolvimento Social Inclusivo	Fortalecimento de Territórios e Comunidades Tradicionais	<ul style="list-style-type: none"> Iniciativas em territórios tradicionais (nº) Territórios tradicionais com iniciativas (nº) Iniciativas em comunidades locais (nº) 	<ul style="list-style-type: none"> Comunidades locais com iniciativas (nº) Terras indígenas com etnomapeamento ou etnozoneamento (nº)
	Construção de Capacidades Locais	<ul style="list-style-type: none"> Pessoas capacitadas (%) Mulheres capacitadas (%) 	<ul style="list-style-type: none"> Jovens capacitados (%) Projetos de capacitação (%)



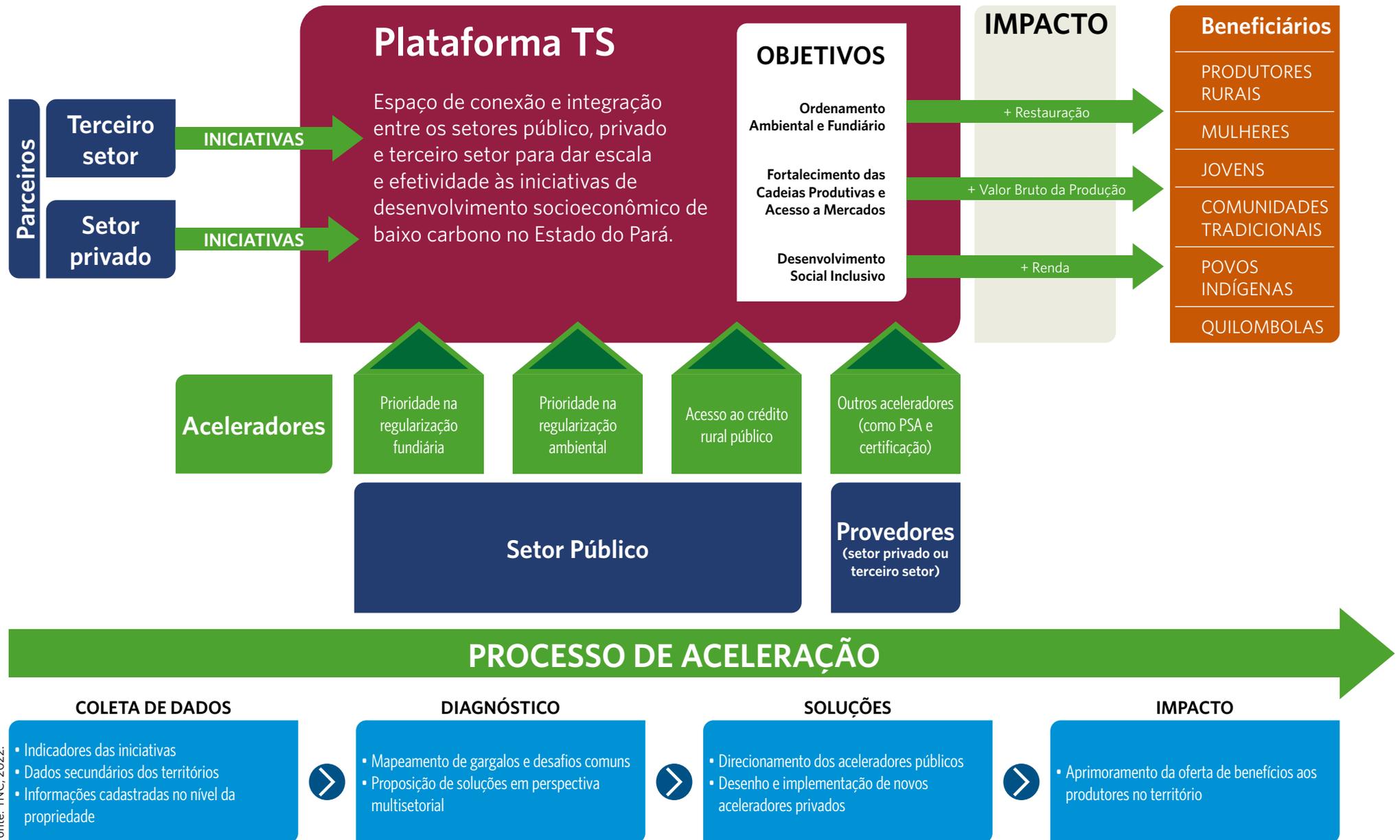
© Kevin Arnold

PLATAFORMA TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS

A visualização consolidada e integrada das iniciativas evita a fragmentação dos esforços públicos e privados e lança luz sobre as sinergias existentes, os desafios e as oportunidades em comum. Com essa clareza, é possível direcionar os esforços para preencher lacunas na provisão dos aceleradores públicos e identificar a demanda por ações estratégicas que sejam de interesse coletivo, ou seja, por novos aceleradores que podem ser ofertados pelo setor privado ou pelo terceiro setor. As organizações ou empresas que venham a oferecer esses aceleradores entram para a categoria de provedores da Plataforma, contribuindo para fortalecer outras iniciativas. Esse processo de aceleração tem o objetivo de aprimorar a oferta de benefícios aos produtores e comunidades presentes no território.

Para ajudar a atingir esse objetivo, a Plataforma também conta com um Observatório dos Territórios Sustentáveis que reúne e cruza dados secundários como desmatamento, reflorestamento, emissões de carbono e valor bruto da produção para subsidiar a elaboração de diagnósticos e a formulação de políticas públicas e privadas que atendam especificamente às necessidades de cada localidade. Os diagramas abaixo ilustram a proposta de valor da Plataforma:

Estrutura da Plataforma



Fonte: TNC, 2022.

Governança multisetorial

Além do monitoramento dos dados primários das iniciativas e secundários do território, a Plataforma TS é também um espaço de governança público-privada com autonomia para influenciar as estratégias jurisdicionais do Estado do Pará.

O Conselho de Administração da Plataforma é um fórum para discutir e endereçar os desafios comuns a todas as iniciativas em perspectiva multisetorial e em constante interação com os órgãos estatais. A estrutura de governança também prevê a conformação de grupos de trabalho temáticos, focados em agendas de desenvolvimento territorial específicas, para ajudar a integrar as possíveis ofertas de benefícios aos respectivos gargalos.

A Plataforma TS começou a operar com a participação de quatro iniciativas que promovem a transição para uma economia de baixo carbono no território: RestaurAmazônia do Solidaridad, Restauero Produtivo no Estado do Pará do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), TerrAmaz do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (CIRAD) e Cacau Floresta da The Nature Conservancy (TNC). Agora, ela está aberta para receber novas propostas de adesão. As propostas serão avaliadas visando garantir aderência aos valores e preceitos socioambientais pelos quais a Plataforma zela.

